



Poder Judiciário faz da reinserção de presos realidade

A Justiça Catarinense, através da Corregedoria-Geral de Justiça, tem se engajado na campanha do CNJ "Começar de Novo", cuja diretriz é oferecer trabalho aos apenados para a reinserção na sociedade. Depois de uma experiência na Comarca de Itajaí (ver boxe), o trabalho agora será direcionado para a Comarca de Joinville.

Presos de bom comportamento, em regime semi-aberto, serão selecionados para trabalhar no Fórum Municipal. Para o juiz corregedor Júlio César Machado Ferreira de Melo, a iniciativa, além de desafogar o serviço burocrático, é uma forma de inclusão. "Essa é

uma das maneiras de demonstrar para a sociedade que é possível começar de novo", enfatiza.

Este é somente um exemplo das iniciativas para aprimorar o sistema carcerário no Estado. Ainda em novembro, conforme adianta o juiz Júlio César, acontece o mutirão carcerário nos presídios e unidades prisionais de Criciúma. O trabalho consiste na revisão dos processos de execução penal para verificar quais apenados têm direito a benefícios prisionais. "O apenado fica mais tranqüilo, sabendo que sua situação está sendo analisada, e inclusive reduz a possibilidade de motins", afirma.



Presidente do TJ, des. João Eduardo Souza Varella, e ministro Gilmar Mendes assinam o Projeto para Formação de Pescadores, no dia 8 de junho. Abaixo, os primeiros 24 presidiários do Programa



Projeto para Formação de Pescadores Profissionais

Assinado em junho deste ano pelo presidente do STF, ministro Gilmar Mendes, a iniciativa foi gerenciada pelo juiz Carlos Roberto da Silva, da Comarca de Itajaí. Formaram-se 24 presos em regime semiaberto do presídio de Itajaí - em curso ministrado pela Capitania dos Portos, dos quais três estão empregados em empresas pesqueiras da região.

1º Fórum Estadual de Magistrados da Execução Penal de SC (Femepe)

Primeiro encontro do país a padronizar os procedimentos de trabalho através da troca de experiências. No evento, ocorrido em setembro, foi apresentado o Módulo de Execução Penal SAJ/PG, sistema de automação em que é possível acessar dados dos cartórios, dos gabinetes e das custas, bem como informações dos detentos, como cálculos do regime, ficha criminal e previsão de livramento condicional.



Fotos: Sissa Granada / AI TJSC

Juiz Júlio César Ferreira de Melo durante o Femepe, no Auditório do Pleno do TJ

Gravação de audiências acelera andamento processual

Realizado na área cível e nos Juizados Especiais, o programa de gravação de audiências objetiva agilizar o andamento dos processos, eliminando papéis e facilitando o seu armazenamento. Com o mecanismo, as provas orais e a sentença em audiência são gravadas em áudio e imagem e depois anexadas ao processo. O único papel gerado é o termo de audiência, que resume o que de mais importante ocorreu.

O juiz Leopoldo Augusto Bruggemann, da 3ª Vara Criminal da Comarca da Capital, afirma que as audiências são

muito mais práticas e que não conseguiria mais fazer nenhuma audiência no método antigo. "Os casos de tráfico são os mais demorados, pelo fato de serem muitos os envolvidos. Levava mais de uma hora para ouvir todos, digitar e depois formular a sentença", afirma o magistrado.



Fotos: Isonyane Ferreira / AI TJSC

Programa 5S faz visitas surpresa nos setores do TJSC

A equipe do Programa 5S recomeçou sua rotina de vistorias nos setores do TJ. Acompanhar as mudanças sugeridas nas visitas realizadas no primeiro semestre é o objetivo. As metas visam melhorar diversos aspectos no local de trabalho, como a organização, limpeza e higiene, tornando-o mais agradável, produtivo e funcional.

Desta vez, o grupo chega ao ambiente sem avisar ou agendar a hora. A servidora Caroline Faoro Roman Ros, lotada no gabinete do desembargador

Joel Dias Figueira Júnior, disse preferir esta fórmula, pois a idéia é estar dentro dos padrões apontados pelo 5S a todo instante e não apenas quando os avaliadores chegam. Conclui ainda que a orientação básica do 5S estará sempre pronta para ser apresentada, já que se encontra incorporada ao dia-a-dia dos servidores.



Fotos: Américo Wisbeck / AJ TJSC

Pleno define funcionamento do Órgão Especial para 2010

O Tribunal Pleno finaliza na sessão de hoje (18/11) os detalhes acerca da criação do Órgão Especial, órgão julgador que passará a apreciar diversas matérias de atual competência do Tribunal Pleno a partir de fevereiro de 2010, com o intuito de agilizar o julgamento processual.

Segundo o relator do processo administrativo que propõe a sua criação, desembargador João Henrique Blasi, os tribunais com mais de 25 desembargadores podem escolher um número reduzido de seus representantes para julgar em nome de toda a Corte, evitando com que todos os magistrados paralitem seus trabalhos no gabinete para participar das votações em colegiado.

A ser definido hoje:

- formato da eleição
- composição
- prazo de permanência dos desembargadores
- apreciação da movimentação na carreira da magistratura

Perfil: Lino Cruz Cera



Natural de Maringá (PR), Lino se mudou para a Ilha da Magia para trabalhar no laboratório de próteses do TJ em 1985. Protético formado

em gestão de empresas e serviços, Lino sempre foi um amante de carros antigos.

Por influência do filho, que afluou essa paixão, o servidor comprou um fusca azul, ano 1972. Logo depois, adquiriu uma lambreta ano 1963. Em 2006, ficou sócio do Käfer Clube – Clube do Fusca, em alemão, entidade que promove encontros regionais e passeios, feitos em datas comemorativas. Atualmente o clube tem 85 associados. “Nas nossas reuniões, as famílias sempre participam. É um modo de estarmos juntos e conversarmos sobre um assunto que todos gostamos: veículos antigos”, afirma o servidor.

Recentemente o Käfer Clube expôs seus veículos no pátio da Universidade Federal de Santa Catarina, onde estavam cerca de 210 veículos antigos. O clube encerrou, com um desfile,

a premiação da corrida rústica da Fundação Catarinense de Educação Especial. Para Lino, participar do clube do Fusca é uma maneira de estar próximo da família, dos amigos e da sua paixão, “Na minha família todos são apaixonados por carros antigos. Tenho muita sorte”, afirma.



Lino mostra sua lambreta 1963, em exposição na UFSC



Em exposição, o Fusca 1500, como é conhecido

Fotos: Arquivo Pessoal

Conciliação no Tribunal é de interesse de bancos no Estado

O Núcleo de Conciliação de 2º Grau do TJ foi procurado recentemente por uma instituição financeira que manifestou interesse em colocar 100 processos em pauta para a composição amigável. A iniciativa foi bem recebida pelo desembargador Marcus Túlio Sartorato, presidente do Núcleo, que ultima detalhes para agendar as audiências e realizá-las ainda em dezembro.

Como os processos envolvem partes residentes na região norte do Estado, as sessões deverão ocorrer na Comarca de Joinville. Único do país a promover audiências itinerantes, o Núcleo de Conciliação do TJSC acaba de retornar de Araranguá, no sul do Estado, onde realizou audiências nos dias 5 e 6 de novembro. No final do mês, nos dias 25, 26 e 27, o Núcleo estará na Comarca de Joaçaba.